

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO: UMA OPORTUNIDADE DE REFLEXÃO NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE BIOLOGIA

### SUPERVISED: A REFLECTION OF OPPORTUNITY IN THE INITIAL TRAINING OF BIOLOGY TEACHER

Maria Do Carmo Chagas Lima Da Silva<sup>1</sup>, Renato Abreu Lima<sup>2\*</sup>

2. Discente do Curso em Ciências Biológicas, Faculdade São Lucas, Porto Velho, Rondônia, Brasil;

2. Mestre em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, Doutorando em Biodiversidade e Biotecnologia da Amazônia Legal (Rede Bionorte). Docente da Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Benjamin Constant, AM, Brasil.

\* Autor correspondente: renatoabreu07@hotmail.com

Recebido: 22/10/2015; Aceito 23/11/2015

#### RESUMO

O presente trabalho propõe-se a refletir sobre a experiência que vem sendo desenvolvida no curso de licenciatura em Biologia da Faculdade São Lucas em Porto Velho, Rondônia, no sentido de ressignificar o Estágio Supervisionado desenvolvido pelos alunos-estagiários desse curso, por meio da inserção dos licenciandos em diferentes espaços de educação formal: ensino médio nas redes pública e particular, além do exercício de práticas que pretendem ir além dos formatos tradicionais de estágio. Nesse artigo, serão apresentados os elementos que norteiam a realização do estágio supervisionado e a reflexão sobre algumas das atividades desenvolvidas pelos alunos-estagiários. Ao concluir essas reflexões percebe-se que o redimensionamento do estágio tem levado ao enfrentamento de dificuldades como a resistência de alguns alunos-estagiários e professores-titulares das turmas em que se desenvolve o estágio. Entretanto, como resultado final pode-se perceber que, essa situação que ora se impõe como desafio, ora como possibilidades, tem favorecido um debate que vem propiciando uma melhoria na qualidade da formação dos professores, ao lhes possibilitar ainda na formação inicial a o exercício de atividades integradoras entre as disciplinas e vivência de uma prática reflexiva.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado. Formação de Professores. Biologia.

#### ABSTRACT

This paper proposes to reflect on the experience that has been developed in the degree in Biology from St. Luke School in Porto Velho, Rondônia, to reframe the supervised internship developed by student-trainees of this course, by inserting of undergraduates in different areas of formal education: high school in the public and private networks in addition to the exercise of practices that aim to go beyond traditional formats stage. In this article, the elements will be presented to guide the realization of the supervised internship and reflection on some of the activities developed by the student-trainees. In concluding these reflections is perceived that the stage of scaling has led to coping difficulties as the resistance of some student-trainees and teachers holders of the classes in

which it develops the stage. However, the final result can be seen that this situation now imposes itself as a challenge, sometimes as possibilities, has favored a debate that has been providing an improved quality of teacher training, to enable them still in the initial training exercise integrating activities across disciplines and experience of a reflective practice.

**Key-words:** Supervised Internship. Teacher Training. Biology

## 1. INTRODUÇÃO

No Brasil, os cursos de licenciatura foram criados na década de 30 sendo ofertadas pelas Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras existentes nas recém-implantadas instituições de ensino superior. A criação destes cursos surge em decorrência de necessidade formativas de profissionais que viessem atender ao projeto educacional do Brasil urbano-educacionais [1].

Elas constituíram-se segundo a fórmula “3+1”, em que as disciplinas de natureza pedagógica, cuja duração prevista era de um ano, justapunham-se às disciplinas de conteúdo, com duração de três anos. Essa maneira de conceber a formação docente revela-se consoante com o que é denominado, na literatura educacional, de modelo da racionalidade técnica.

Nesse modelo, o professor é visto como um técnico, um especialista que aplica com rigor, na sua prática cotidiana, as regras que derivam do conhecimento científico e do conhecimento pedagógico [2]. Os reflexos desses debates rebateram na elaboração da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Brasileira - LDB 9394/96, que atendendo aos anseios dos sujeitos envolvidos no processo de pesquisa e formação de professores, propõe novas diretrizes para o Estágio Supervisionado, concebendo-o como componente curricular articulado e orientado pelos princípios da relação teoria e prática, e caracterizado pela relação entre as especificidades de discussão dos aspectos básicos dos conteúdos específicos (de cada curso: Biologia, Química, Física, etc.) e das teorias da aprendizagem aplicadas em forma de ensino, pesquisa e extensão.

As escolas normais legitimam um saber produzido no exterior da profissão docente, que veicula uma concepção dos professores centrada na difusão e na transmissão de conhecimentos; mas é também um lugar de reflexão sobre as práticas, o que permite vislumbrar uma perspectiva dos professores como profissionais produtores de saber e de saber-fazer [3].

Compreender o Estágio Curricular como um tempo destinado a um processo de ensino e de aprendizagem é reconhecer que, apesar da formação oferecida em sala de aula ser fundamental e necessária, só ela não é

suficiente para preparar os alunos para o pleno exercício da profissão de “Ser Professor”. Faz-se necessário o reconhecimento da realidade do cotidiano escolar, o que é proporcionado pelo estágio [4].

O estágio permite a integração da teoria e da prática encontro do geral com o particular, do conceitual com o concreto, do virtual com o real. Portanto, o estágio é uma importante parte integradora do currículo, a parte em que o licenciando vai assumir pela primeira vez a sua identidade profissional e sentir na pele o compromisso com o aluno, com sua família, com sua comunidade com a instituição escolar, que representa sua inclusão civilizatória, com a produção conjunta de significados em sala de aula, com a democracia, com o sentido de profissionalismo que implique competência - fazer bem o que lhe compete [5].

O ponto dominante na literatura atual aponta para uma crescente reflexão sobre qual seria o papel do professor na sociedade moderna, com uma produção de quadros teóricos que definem um novo modelo para sua formação, no qual o saber sobre o ensino deixa de ser visto pela lógica da racionalidade técnica e incorpora a dimensão do conhecimento construído e assumido responsabilmente a partir de uma prática crítico-reflexiva. Tal prática parece articulada em dois eixos efetivamente complementares. De um lado, a confiança de que na ação

didática do professor é sempre possível encontrar um conhecimento que vai além da teoria; de outro lado, a convicção de que essa mesma prática pode ser organizada teoricamente e orientada para produzir efeitos mais marcantes e mais econômicos [6].

O estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Biologia da Faculdade São Lucas tem como objetivos: proporcionar ao aluno-estagiário as vivências inerentes ao contexto dos espaços educativos (relação professor-aluno; organização do espaço de ensino e de aprendizagem; currículo; atendimento às diferenças; estratégias e procedimentos de ensino; avaliação da aprendizagem); promover uma reflexão crítica sobre o fazer pedagógico; desenvolver regências de aulas como preparação teórico-metodológica para futura atuação profissional; estimular e promover a reflexão e a vivência de procedimentos metodológicos no processo ensino-aprendizagem que propiciem uma prática dinâmica e inovadora; e realizar intercâmbio e parcerias com instituições escolares públicas e privadas para conhecimento de projetos educativas desenvolvidas pelas mesmas.

Com isso, este trabalho teve como objetivo relatar a importância do estágio supervisionado em Biologia, contribuindo assim para a formação inicial de professores.

## 2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho foi realizado no período de fevereiro a maio de 2013 na Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Professora Flora Calheiros Cotrin em Porto Velho-RO. O estágio supervisionado em Biologia (Ensino Médio) foi realizado conforme as atividades e de acordo com o cronograma específico no plano de ensino da disciplina estágio em Biologia. Os seminários propostos na disciplina de estágio em Biologia apresentam-se como possibilidade de uma vivência interdisciplinar, contextualizada e reflexiva, na medida em que permitem a realização de atividades em torno de temáticas analisadas sob a óptica de diversas disciplinas do curso, buscando articular-se com seu contexto de produção e promovendo uma constante reflexão ao longo das etapas desse processo. Os trabalhos devem ser estruturados de modo que o aluno demonstre ser capaz de abordar os temas sob o enfoque das diversas disciplinas, integrando-as.

Inicialmente, em dupla com algumas etapas, onde recebemos dois textos sobre a educação no Brasil, onde foram feitas resenhas e planejamos uma aula expositiva em sala com o assunto sorteado pelos professores do estágio, e realizamos em sala uma microaula com recursos pedagógicos onde a aula tinha que conter conhecimento prévio, dinâmicas e atividade avaliativa. Essa aula foi avaliada em sala pelos professores

que observaram o desempenho da dupla e a criatividade em desenvolver o material pedagógico.

A primeira etapa do estágio compreendeu um número de 24 horas observações, sendo dividido em: oito horas de observações em cada série - 1º, 2º e 3º (ensino médio) ano regular. A segunda etapa do estágio visou um número de 48 horas regência, sendo dividido em: 16 horas de regência em cada série – 1º, 2º e 3º (ensino médio) ano regular.

As observações exigiram pouco material, apenas ficha de anotações de observação já criadas dentro do instrumental de estágio, caneta, lápis e borracha. Foram utilizados diversos materiais durante a etapa de regência. Primeiramente, foram disponibilizados para as acadêmicas os livros didáticos que a professora das turmas do ensino médio utiliza para lecionar em suas aulas, assim era possível planejar as aulas de acordo com que já vinha sendo utilizados na escola.

Os livros foram obras de Sônia Lopes e Sérgio Rosso: Bio, 2010, volume 3. Os outros materiais utilizados foram comprados pelas próprias acadêmicas que realizaram o estágio. Além disso, utilizou-se maquetes emprestadas pela Faculdade São Lucas e diversos materiais empalhados, disponibilizados no Laboratório de Zoologia da Faculdade São Lucas para enriquecer a aula.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os textos discutidos em sala de aula foram muito importantes pra aprimorar os nossos conhecimentos sobre a importância e a evolução do ensino no nosso país, pois o estágio não garante uma preparação completa para a licenciatura, mas possibilita que o futuro educador tenha noções básicas do que é ser professor nos dias atuais, como é a realidade dos alunos que frequentam a escola, entre outras situações relevantes.

Essa oportunidade de observação e reflexão sobre a prática permitirá que o estágio reafirme sua escolha pela profissão e resolva assumir-se como profissional desde o início de sua carreira. As microaulas foram muito importantes porque elaboramos nosso próprio material com criatividade e usando material reciclado como papelão, EVA e assim montamos a nossa aula com o tema abordando o sistema digestório, onde fizemos dinâmica e uma experiência com pastilhas efervescente demonstrando a reação que acontece dentro do nosso corpo. A aula foi muito produtiva, pois fomos avaliados pelos professores de estágio durante apresentação na qual destacaram os pontos negativos e positivos.

Na escola, foram utilizados diversos matérias com isso, observamos que alguns alunos não têm interesse, mas existem outros que se interessam pelas aulas e isso está relacionado com a forma do conteúdo que é

passado ao aluno. A etapa de regência foi o fator decisivo de colocar em prática tudo o que aprendamos em sala e a partir do planejamento das aulas levamos material da faculdade para auxiliar nas aulas da escola e muitos alunos gostaram dos materiais fazendo assim que houvesse um incentivo a mais de apresentar o conteúdo que despertasse a curiosidade dos alunos.

O estágio supervisionado é de grande importância para a aquisição da prática profissional, pois relata o que o aluno cursou durante sua graduação, toda a parte teórica, com isso podendo colocá-la em prática. Preparando-nos melhor para uma carreira sólida, no caso da docência, a construção de tal base se inicia durante o curso de licenciatura, tendo como uma de suas principais etapas o estágio. O momento de apresentação do material para as turmas nas escolas representou inicialmente um momento de tensão para muitos dos alunos-estagiários que estavam pela primeira vez assumindo uma turma na condução de uma aula, entretanto passado esse momento de tensão inicial, o que pode se constatar, pela observação direta ou pelos relatos apresentados, foi o sentimento de entusiasmo e realização que predominou no momento da análise crítica nos relatórios.

Além disso, aprende-se a resolver problemas, passando a entender a grande importância que tem o educador na formação pessoal e profissional de seus alunos, ou seja,

conviver com a realidade da sua profissão. [7] cita que a concepção temporal e funcional que configura a disciplina estágio supervisionado nos currículos dos cursos de licenciatura, é essencial como uma disciplina de complementação, ou seja, a ser realizada no final do curso com a função de oportunizar que o licenciando colocasse em prática o que foi aprendido anteriormente, ou seja, para “complementar” a sua formação.

O caráter de obrigatoriedade instituído ao estágio supervisionado, como condição do currículo mínimo de qualquer curso de formação profissional, geralmente se reveste de pesar para os alunos-estagiários que de modo geral assimilaram a cultura instituída no país de desvalorização da profissão docente nos seus diversos aspectos. Por outro lado, a implementação dessas horas obrigatórias bem como a orientação de que esse componente curricular deve acompanhar a formação do professor permite que as instituições por meio de suas propostas oportunizem a esse aluno rever e transformar sua visão, visualizar e aplicar metodologias próprias ao ensino das ciências mediante a inserção na vivência escolar e na prática de outros professores.

Nesse sentido, ações que promovem a integração das atividades do estágio com outras disciplinas do curso, como é o caso dos seminários integrados, são fundamentais para a formação desses futuros professores, pois representam além da otimização do tempo, do exercício da interdisciplinaridade a superação

da dicotomia entre disciplinas da prática – as pedagógicas, e disciplinas da teoria, as científicas, atuando em um *continuum* possível e aplicável.

No ensino brasileiro, o estágio supervisionado é a configuração do currículo escolar dos ensinos médio e fundamental e devem ser debatidos, para que a escola possa desenvolver adequadamente seu papel na formação de cidadãos, neste processo a biologia pode ser uma das disciplinas mais relevantes e merecedoras da atenção dos alunos, dependendo do que for ensinado e da maneira que isso for feito [8]. É necessário pensar a formação de um professor que compreenda os fundamentos das ciências e tenha uma visão ampla dos saberes, o profissional deve realizar estudos aprofundados em uma área específica do conhecimento e paralelamente contemplar ideias reflexivas sobre o ensino-aprendizagem dos conceitos mais fundamentais dessa área [2].

Segundo [9], quanto mais o professor dominar os saberes conceituais e metodológicos de seu conhecimento específico, mais facilmente ele será capaz de traduzi-los e interpretá-los buscando os conceitos e estruturas fundamentais do conteúdo, visando o ensino nas escolas de ensino fundamental e média. O desenvolvimento do conhecimento e da identidade profissional do futuro professor são nos primeiros anos da profissão docente e

são muito importantes, sendo muitos os aspectos bem conseguidos na maneira como os jovens professores se relacionam na atividade do estágio supervisionado nas escolas o que se atribui ao fato do estágio constituir uma experiência reconhecida pelos novos professores [10].

Preparar o futuro professor de Biologia na atualidade necessita oferecer-lhe momentos práticos para reflexões sobre esse mesmo ensino, antecedendo a sua atuação enquanto docente, para a tomada de consciência de que ser professor é assumir uma postura pedagógica de investigação e não ser um repetidor de conhecimentos [11]. O professor precisa também saber o que fazer em relação a esses saberes, e que o locus para obtenção de dados que potencializam a relação teoria/prática é a escola e que atividades de estágio direcionadas para essa análise crítica da escola e de seu ambiente devem fazer parte da formação de todos os professores [9].

Segundo [12] uma das possibilidades de terminar com as formas tradicionais de produção do conhecimento escolar é introduzir novos conteúdos culturais que interrompam as ações lineares de compreensão da realidade e não apenas ilustrá-las ou estimulá-las.

A interdisciplinaridade sendo conhecida do meio acadêmico e também integrando leis educacionais abrange todas, as disciplinas de prática de ensino em biologia

estabelece o diálogo entre futuros professores com especialidades diferentes ligados aos saberes de referência de cada disciplina [13].

Segundo [8] a formação biológica contribui para que cada indivíduo consiga compreender e aprofundar as explicações atualizadas de processos e de conceitos de ciências biológicas e a importância da ciência e da tecnologia na vida moderna, além do interesse pelo mundo dos seres vivos, fazendo com esses conhecimentos ferramentas que contribuam para a tomada exata de decisões de interesse individual e coletivo, levando em conta o papel do homem no planeta.

#### 4. CONCLUSÃO

Durante todo o estágio de observação e regência foram adquiridas às experiências dentro da sala de aula proporcionando um aprendizado de sublime importância na formação do professor, fazendo com que houvesse a compreensão do seu compromisso na formação de cidadãos para sua inserção na sociedade e prepará-los para a realidade que o espera. Assim, então era possível formar jovens com competências básicas para a sua inserção na sociedade. Essa reforma curricular busca orientar também os docentes a modificar as metodologias de ensino e maneira de abordagem, ou seja, buscar constantemente o aperfeiçoamento das práticas educativas para que o processo

ensino-aprendizagem seja contínuo e satisfatório. O novo currículo do ensino médio foi elaborado de acordo com as transformações que vem ocorrendo no mundo, evolução do conhecimento, e trazendo para área da biologia, avanço também da ciência.

Desta maneira, devemos pensar o estágio de formação de professores como uma prática que os alunos, e o professores e as instituições formadoras e outras instituições envolvidas assumam como uma oportunidade de discussão e de pesquisa, e de descobrir e criar novos caminhos para a educação na formação docente. Finalmente, acredito que avaliar o modo como está sendo encarada a realização dos estágios supervisionados seja a maior construção realizada por meio desta pesquisa, pois, ao contrário do que é pensado o estágio não só um momento aonde o futuro educador vai à escola-campo demonstrar o que aprendeu durante a graduação, mas sim uma atividade que permite uma reflexão respeito de “Ser Professor”.

#### AGRADECIMENTOS

A Faculdade São Lucas e as Escolas Estaduais que participaram dessa pesquisa durante o estágio supervisionado.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- [1] MESQUITA, N.A.S.; SOARES, M.H.F.B. Aspectos históricos dos cursos de licenciatura em química no Brasil nas décadas de 1930 a1980. **Química Nova**, v.34, n.1, p.165-174, 2011.
- [2] PEREIRA, J.E.D. As licenciaturas e as novas políticas educacionais para a formação docente. **Educação & Sociedade**, v.20, n.68, p.109-125, 1999.
- [3] NÓVOA, A. Formação de professores e profissão docente. In: NÓVOA, A. Os professores e sua formação. Lisboa: D. Quixote, 1992.
- [4] CARDOSO, et al. **Estágio Supervisionado em Unidades de Produção Agrícola**. Editora da UFRGS. Porto Alegre, 2011. 100p.
- [5] ANDRADE, A.M. O estágio Supervisionado e a Práxis Docente. In: SILVA, M.L.S.F. (Org). **Estágio Curricular: Contribuições para o Redimensionamento de sua Prática**. Natal-RN: Editora UFRN, 2005.
- [6] FREITAS, D.D.; VILANI, A. Formação de Professores de Ciências um desafio sem limites. **Investigações em Ensino de Ciências**, v.7, n.3, p.215-230, 2002.
- [7] PICONEZ, S.C.B. **A Prática de Ensino de Estágio Supervisionado**. 10 ed. Campinas: Papirus, 2004 (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico).
- [8] KRASILCHIK, M. **Tendências do Ensino de Biologia no Brasil**. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2008. 195p.
- [9] CARVALHO, P.M.A. A influência das mudanças da legislação dos professores: As 300 horas de estágio supervisionado. **Ciência & Educação**, v.7, p.113-122, 2001.

[10] PONTE, et al. O início da carreira profissional de jovens professores de matemática e ciências. **Revista de Educação**, v.10, n.1, p.31-46, 2001.

[11] BAPTISTA, C.S.G. A importância da reflexão sobre a prática de ensino para a formação docente inicial em Ciências e Biológicas. **Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências**, v.5, n.2, p.4-12, 2003.

[12] AMORIN, A.C.R. O ensino de biologia e as relações entre Ciência/Tecnologia/Sociedade: o que dizem

os professores e o currículo do ensino médio? **Anais...** Encontro "Perspectivas do Ensino de Biologia",6, São Paulo: FEUSP/EDUSP, p.74-77, 1997.

[13] PIERSON, A.H.C.; FREITAS, D.; VILLANI, A.; FRANZONI, M. Uma experiência interdisciplinar na formação inicial de professores. In: VII Conferência Interamericana sobre Educação em Física, 2000, Canela/RS. **Anais...** Conferência Interamericana sobre Educação em Física, 8, Porto Alegre: UFRGS - Instituto de Física, 2000.